

**POR JUAREZ PEREIRA**

Assessor técnico da Associação  
Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO)  
e-mail: abpo@abpo.org.br

## CHECK-LIST

O projetista da embalagem de papelão ondulado precisa ter em mãos várias informações para que possa definir as especificações para a embalagem. Essas especificações dizem respeito a itens referentes à “qualidade” da estrutura do papelão ondulado, definidas como parede simples, parede dupla, parede tripla, combinações dos tipos de ondas e resistência de coluna, entre outras.

Mas no dia a dia o que acontece? O vendedor traz para o projetista as primeiras informações, às vezes, até mesmo traz uma indicação da resistência de coluna que ajudaria na definição do papelão ondulado e o tipo de onda da estrutura.

É comum o projetista receber do vendedor:

- uma amostra da caixa que o cliente usa; ou
- o produto a ser embalado; ou
- uma especificação quando o cliente já tem definida sua embalagem; ou
- uma referência de um outro cliente, que usa uma embalagem “idêntica”.

Se o vendedor traz uma caixa, o projetista vai verificar as dimensões, o papelão ondulado (parede simples ou parede dupla), tipo de onda e resistência de coluna; se o vendedor traz o produto (conteúdo), o projetista vai verificar certas características desse produto, como dimensões, fragilidade, possível participação na resistência da embalagem para definir as dimensões internas da embalagem, estilo da embalagem e a qualidade do papelão ondulado.

Temos ainda a seguinte situação: se o vendedor traz uma especificação definida, o projetista pode ter nela todas as informações necessárias; ou, se traz uma referência de embalagem idêntica, o projetista vai verificar se já fez estudos para uma tal embalagem.

Independente de todas essas possibilidades, se o vendedor traz preenchido, por meio de um “checklist”, todas aquelas informa-



ções que o projetista precisa para projetar a embalagem, esta é, enfim, uma condição bastante adequada para orientar o projeto da embalagem.

Todas essas considerações podem não ser suficientes, e o projetista poderá precisar ir até o cliente conhecer melhor as condições de manuseio e uso da embalagem pelo usuário. Trata-se de uma situação bastante comum, e o projetista tem oportunidade de, conhecendo melhor as condições do usuário, executar um projeto bem elaborado e que vai, sem dúvida, corresponder às expectativas quanto ao desempenho da embalagem.

A Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO) emitiu uma Nota Técnica (GT-1/07) aportuguesando o nome “Checklist” para “Lista de Checagem para o Desenvolvimento de Embalagem”. Nessa lista, são relacionados vários itens ou informações que permitem ao projetista executar o estudo e a especificação da embalagem de papelão ondulado a ser fabricada.

Trata-se de uma “ferramenta” auxiliar importante para definir as especificações e é uma informação que o vendedor deve trazer preenchida já naquele primeiro contato que ele, vendedor, tem com o seu cliente.

Possivelmente, algum (ou alguns) fabricante não tenha conhecimento da Nota Técnica citada. Portanto, a ABPO está à disposição para fornecer tal documento, que é muito válido conhecer para realizar um trabalho cada vez melhor na sua empresa. ■